

SUMÁRIO EXECUTIVO

- A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO APRESENTOU O MELHOR DESEMPENHO ENTRE OS SETORES DA ECONOMIA CATARINENSE EM MARÇO: 5.187 postos e variação de 0,7% em relação ao estoque de fevereiro.

- Pressões positivas em termos absolutos:

Indústria	Março/2014	Janeiro-Março/2014
Indústria de Transformação	5.187	26.143
Têxtil e do vestuário e artefatos de tecidos	1.596	7.358
Mecânica	1.050	3.529

- Pressões positivas em termos relativos:

Indústria	Março/2014	Janeiro-Março/2014
Indústria de Transformação	0,7%	3,8%
Borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	1,8%	13,7%
Calçados	2,2%	8,4%

- A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense foi de 4,8% em março;
- A indústria catarinense foi a segunda maior geradora de empregos, em termos absolutos, e a primeira em termos relativos, no acumulado do ano, em comparação com os outros estados brasileiros. Neste período SC respondeu por 26% do emprego gerado pela indústria de transformação no Brasil.

EMPREGO – MARÇO DE 2014

Os dados divulgados pelo CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – mostraram que o mercado de trabalho em Santa Catarina apresentou 117.728 admissões e 111.314 desligamentos no mês de março, o que resultou no saldo de 6.414 empregos e uma variação de 0,3% em relação ao estoque de fevereiro.

A indústria de transformação foi o setor que mais gerou vagas de emprego em números absolutos em março (5.187 postos e variação de 0,7%).

A agropecuária foi o setor com menor saldo de emprego, sendo que o número de demissões ficou 2.498 acima do número de admissões. O comércio e os serviços industriais de utilidade pública também ficaram negativos.

TABELA 1 – EMPREGO – SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA – MARÇO DE 2014

Setores	Saldo	Varição* (%)
Extrativa Mineral	22	0,3
Indústria de Transformação	5.187	0,7
Serv Indúst de Util Pública	-127	-0,7
Construção Civil	797	0,7
Comércio	-712	-0,2
Serviços	3.008	0,5
Administração Pública	737	2,4
Agropecuária	-2.498	-4,9
Total	6.414	0,3

* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

As atividades industriais de maior destaque em março foram a fabricação de produtos têxteis e vestuário (1.596 postos de trabalho) e a mecânica (1.050 postos de trabalho). Ainda assim, o mês de março de 2014 foi o pior dos últimos dois anos.

A indústria de transformação brasileira obteve saldo positivo no emprego, sendo de 5.484 em março, o que corresponde a 40%, aproximadamente, do total dos empregos gerados no mês.

GRÁFICO 1 – EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – SALDO LÍQUIDO DE MAR 2004-2014



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

EMPREGO – ACUMULADO NO ANO

Em Santa Catarina, o emprego acumulado na indústria de transformação no primeiro trimestre de 2014 obteve variação de 3,8% em relação ao estoque de dezembro de 2013.

TABELA 2 – EMPREGO ACUMULADO NO ANO NOS DIVERSOS SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA, JAN-MAR 2014

Setores	Saldo	Varição* (%)
Extrativa Mineral	70	0,8
Indústria de Transformação	26.143	3,8
Serv Indust de Util Pública	41	0,2
Construção Civil	6.315	5,8
Comércio	-1.513	-0,4
Serviços	14.458	2,2
Administração Pública	5.423	21,0
Agropecuária	3.198	7,0
Total	54.135	2,7

* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

A Administração Pública foi o setor que apresentou maior crescimento relativo referente a dezembro (21%).

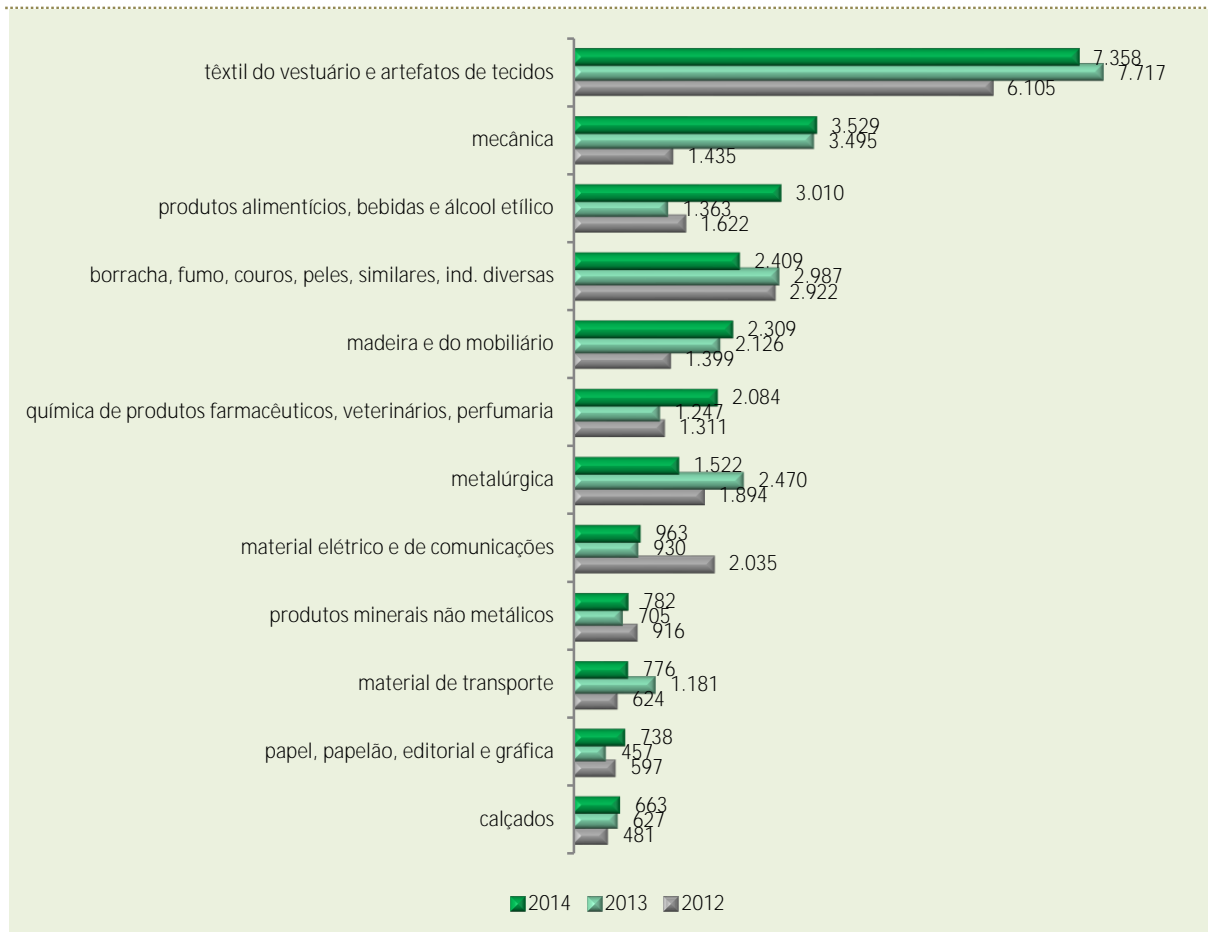
A indústria de transformação foi o setor que mais gerou vagas de emprego em números absolutos no acumulado do ano. Foram criados 26.143 postos de trabalhos formais no período de janeiro a março de 2014, 48% dos 54.135, o que demonstra a importância deste setor como gerador de renda no estado.

ATIVIDADES INDUSTRIAIS – ACUMULADO NO ANO

Dentro da indústria de transformação, as atividades de maior geração de empregos no acumulado de janeiro a março de 2014 foram as indústrias Têxtil e do Vestuário (7.358 postos e variação de 4,2% em relação ao estoque de dezembro de 2013), a indústria Mecânica (3.529 postos e variação de 5,8%) e as indústrias de Alimentos e Bebidas (3.010 postos e variação de 2,5%). Estas três atividades criaram, em conjunto, 13.897 novas vagas, o que significa mais de 53% do total da indústria.

Das doze atividades industriais pesquisadas pelo CAGED, oito delas apresentaram maior crescimento de emprego no acumulado do ano de 2014 em relação a dezembro de 2013, como ilustra o Gráfico 2.

GRÁFICO 2 – EMPREGO* POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – JAN-MAR 2012-2014



* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Destaca-se a contribuição da indústria de alimentos para o emprego gerado no primeiro trimestre - mais que o dobro do saldo de emprego gerado no mesmo período do ano passado.

Depois da crise de 2012, quando o preço dos insumos elevou-se e diminuíram as margens da agroindústria, 2014 traz boas perspectivas para o setor.

O abate nacional de suínos no ano passado teve um crescimento marginal, de 0,2%, mas o suficiente para alcançar um novo desempenho histórico, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O maior produtor continuou sendo Santa

Catarina. O Estado foi o que abateu o maior volume de animais, com mais de 8,6 milhões de cabeças no total.

No ano passado, o abate de frangos no país bateu recorde e alcançou 5,6 bilhões de unidades, aproximadamente. O volume foi 6,8% maior que o observado em 2012. A produção de carcaças de frango também cresceu no ano passado. Foram produzidas 12,3 milhões de toneladas em todo o país, 7% acima do registrado no ano anterior. O Estado que mais colaborou para a elevação no fornecimento de frango foi o Rio Grande do Sul, que abateu no ano passado 205 milhões de cabeças a mais que em 2012. Com isso, o Estado ultrapassou Santa Catarina e se tornou o segundo maior abatedor de frangos do Brasil.

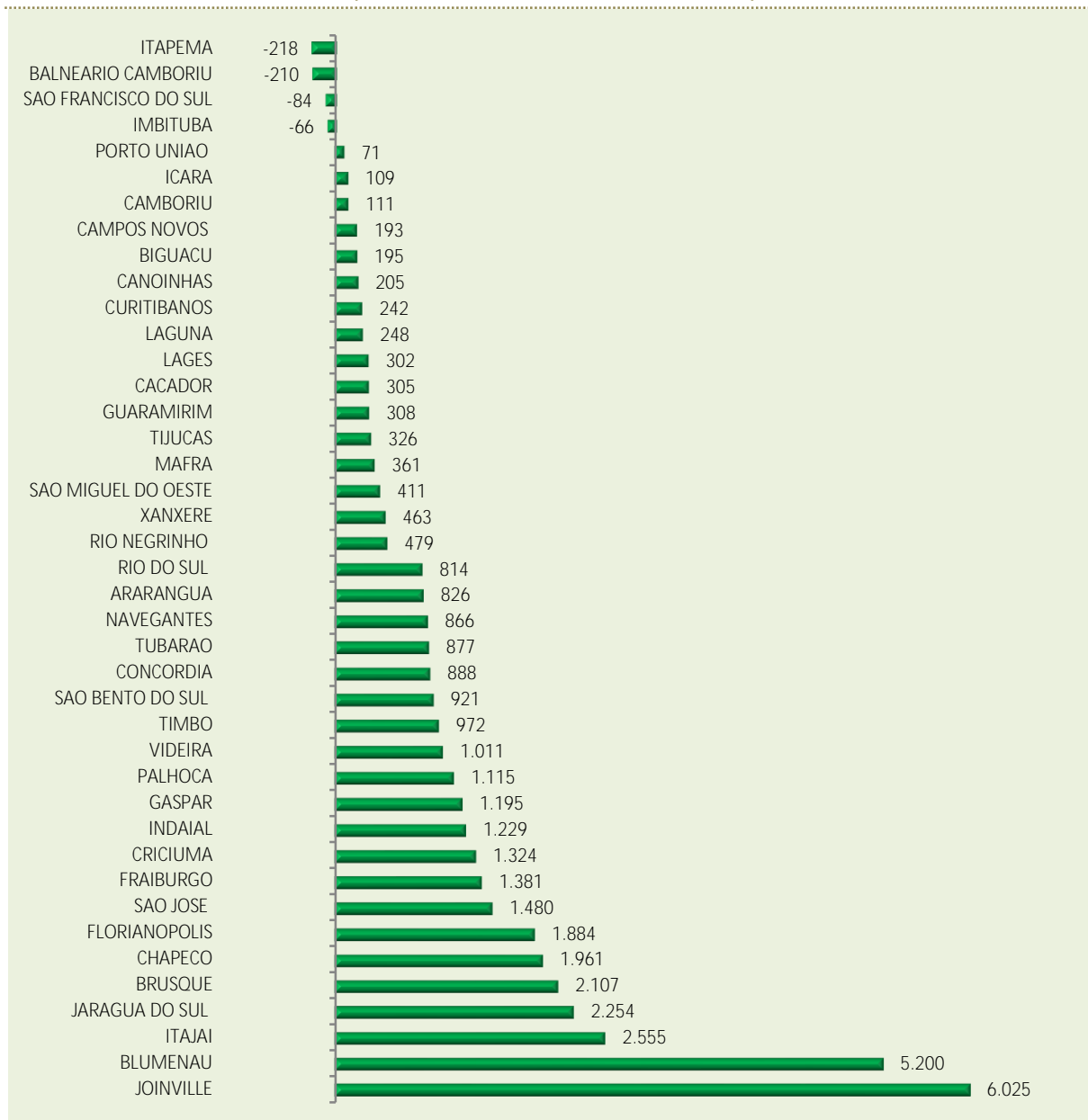
A queda dos preços de milho e soja entre 2012 e 2013 deu espaço para o aumento da produção do setor avícola, assim como o aumento do preço da carne bovina tem contribuído para a demanda de outras carnes. No mercado internacional, o vírus da carne suína tem afetado a oferta de diversos países, o que favorece a oferta dos frigoríficos brasileiros.

A produção da indústria catarinense de alimentos cresceu 2% no primeiro bimestre de 2014 na comparação com o mesmo período do ano passado.

MUNICÍPIOS

O gráfico abaixo mostra o saldo do emprego para total dos setores econômicos nos municípios de Santa Catarina, no acumulado do ano. O município que mais gerou empregos no ano foi Joinville, com saldo de admissões menos demissões de 6.025 postos de trabalho.

SALDO ACUMULADO DO EMPREGO, POR MUNICÍPIO DE SANTA CATARINA, JAN-MAR. 2014



FONTE: CAGED/FIESC

O município de Joinville apresentou saldo de 2.703 postos de trabalho na indústria de transformação no acumulado de janeiro a março, com variação de 3,5% em relação ao estoque de dezembro de 2013.

TABELA 3 – SALDO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL, DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL, POR MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA – SALDO ACUMULADO EM JAN-MAR 2014*

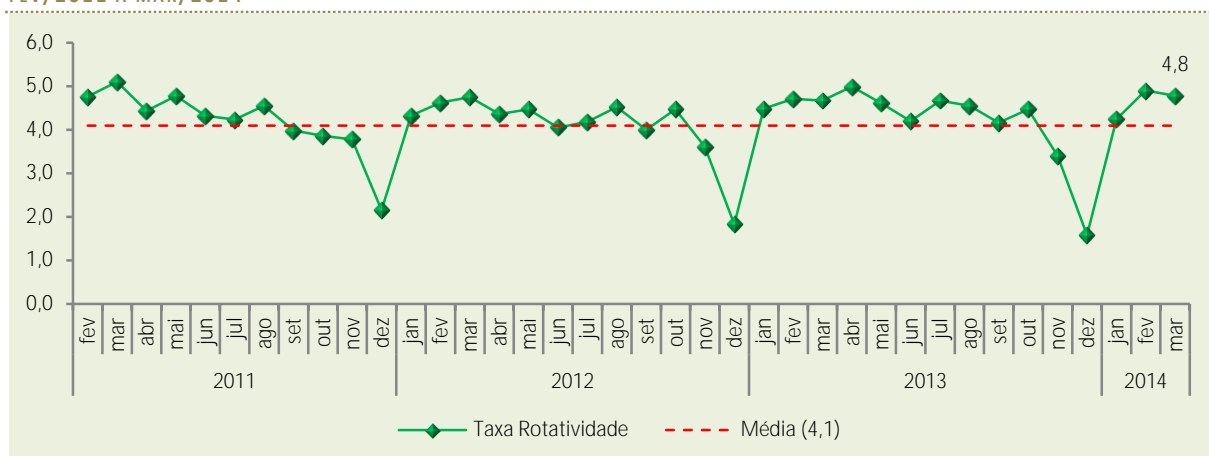
Municípios	Indústria Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Indústria da Construção Civil	Saldo Total da Indústria	Saldo Emprego gerado no município	Contribuição da Indústria para o saldo do emprego**
Joinville	-2	2.703	531	3.232	6.025	54%
Blumenau	-	2.431	588	3.019	5.200	58%
Jaraguá do Sul	-	1.585	85	1.670	2.254	74%
Brusque	16	929	212	1.157	2.107	55%
Chapecó	-	753	348	1.101	1.961	56%
Criciúma	9	967	123	1.099	1.324	83%
Indaial	-1	709	97	805	1.229	66%
Gaspar	6	810	-19	797	1.195	67%
Araranguá	4	792	-18	778	826	94%
São José	-4	390	258	644	1.480	44%
Florianópolis	1	24	558	583	1.884	31%
São Bento do Sul	-	478	84	562	921	61%
Timbó	1	530	11	542	972	56%
Palhoça	4	30	482	516	1.115	46%
Videira	-2	347	145	490	1.011	48%
Tubarão	3	272	178	453	877	52%
Rio do Sul	3	332	23	358	814	44%
Lages	1	350	-2	349	302	116%
Itajaí	4	97	156	257	2.555	10%
Fraiburgo	4	144	19	167	1.381	12%

* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.

** VALOR MAIOR QUE 100% SIGNIFICA QUE OCORRERAM DEMISSÕES EM OUTROS SETORES DA ECONOMIA.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense, que mede o percentual dos empregados substituídos mensalmente em relação ao estoque vigente no primeiro dia do mês, foi de 4,8% em março de 2014, uma das maiores taxas desde 2011, conforme exposto pelo Gráfico 3.

GRÁFICO 3 – TAXA DE ROTATIVIDADE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – FEV/2011 A MAR/2014

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

BRASIL E OUTROS ESTADOS

A Tabela 4 exibe o *ranking* dos 10 estados brasileiros que mais geraram empregos na indústria de transformação no acumulado do ano de 2014.

A indústria de transformação de Santa Catarina ficou em segundo lugar entre os estados que mais geraram postos de trabalho no primeiro trimestre, em termos absolutos.

TABELA 4 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR UNIDADES DE FEDERAÇÃO – MARÇO E ACUMULADO 2014

Rank	UF	mar/14*	jan-mar/2014*	Variação (%) acum. ano**
1	SAO PAULO	1.943	33.717	1,2
2	SANTA CATARINA	5.187	26.143	3,8
3	RIO GRANDE DO SUL	8.536	25.736	3,5
4	MINAS GERAIS	1.396	16.406	1,9
5	PARANA	2.839	14.399	2,0
6	GOIAS	1.112	6.089	2,4
7	RIO DE JANEIRO	998	3.263	0,7
8	ESPIRITO SANTO	328	2.333	1,9
9	BAHIA	566	2.029	0,9
10	MATO GROSSO DO SUL	466	1.848	2,0
	TOTAL BRASIL	5.484	101.112	1,2

* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.

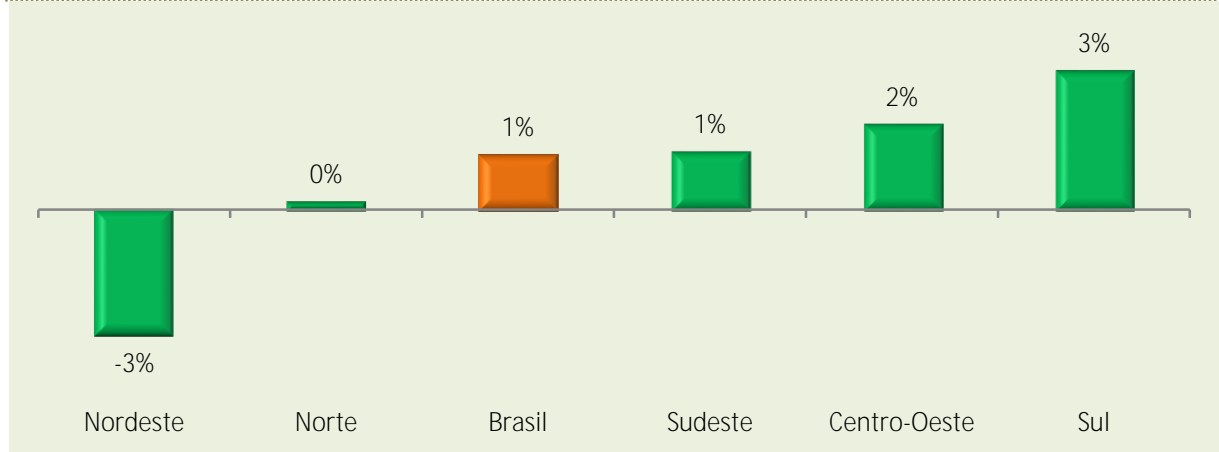
** A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Em termos absolutos, a indústria brasileira apresentou saldo de 101.112 no acumulado de janeiro a março de 2014.

Em termos relativos, a região Sul foi a que registrou maior aumento de empregos no acumulado do ano (3%).

GRÁFICO 4 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR REGIÃO – VARIÇÃO ACUMULADO NO ANO* DE 2014

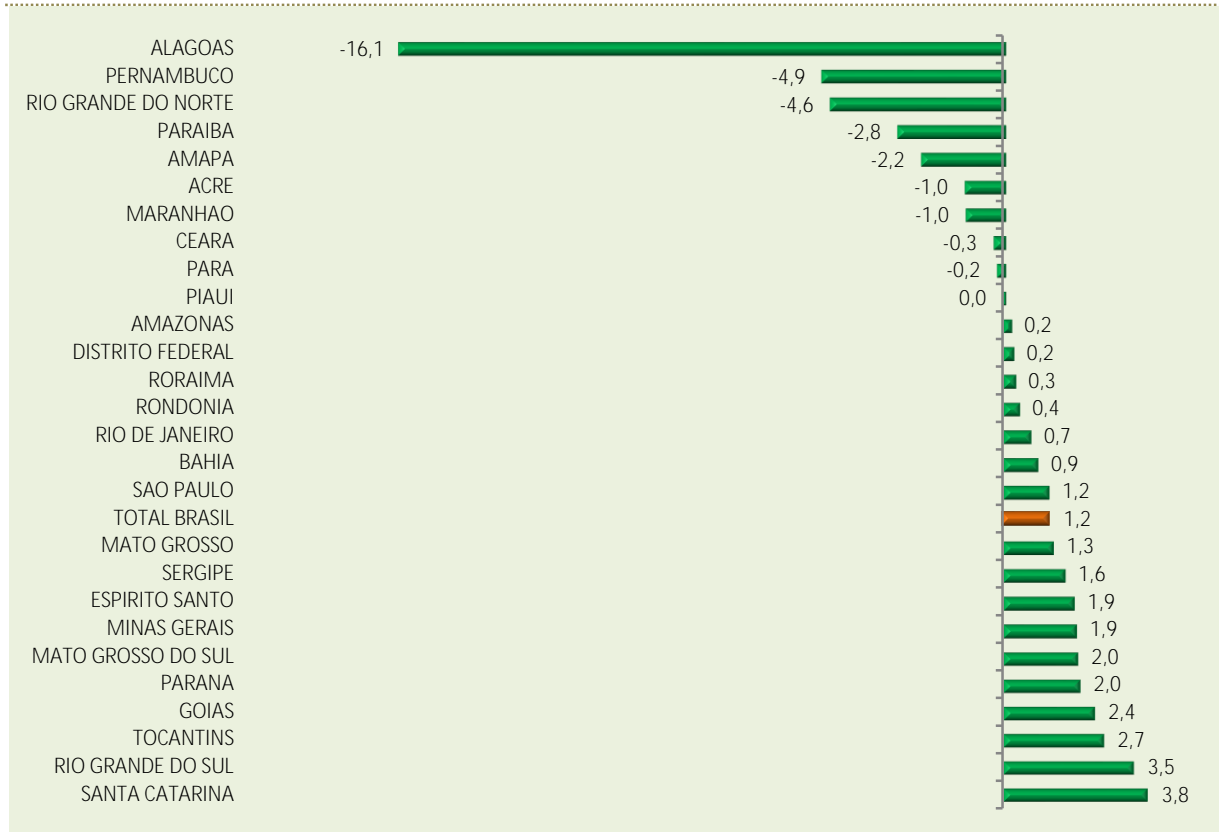


* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Ainda em termos relativos, Santa Catarina foi o estado com maior variação do emprego industrial no acumulado do ano.

GRÁFICO 5 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR ESTADOS – VARIÇÃO (%) ACUMULADO NO ANO* DE 2014

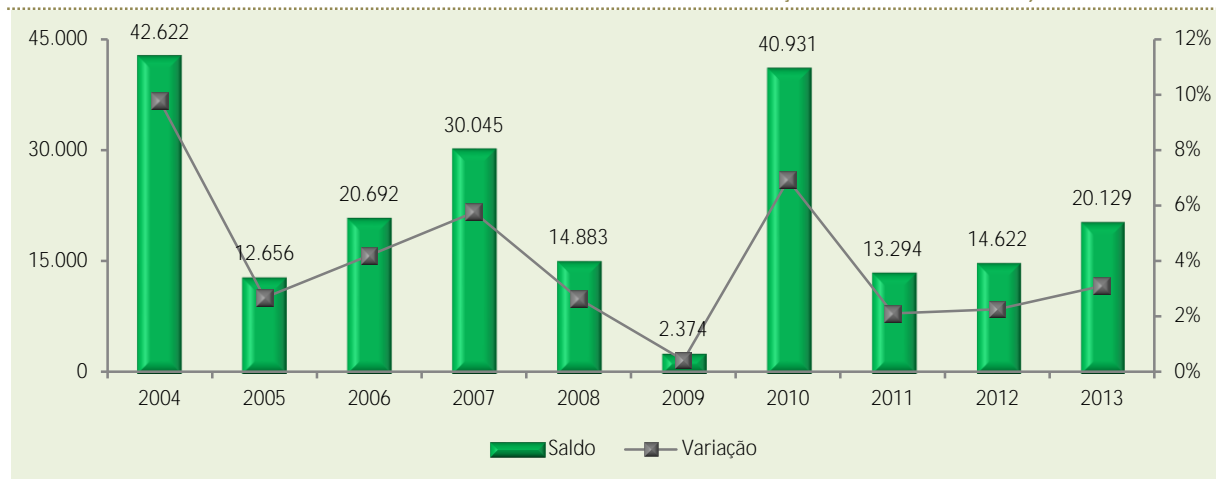


* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

O Gráfico 6 ilustra a série histórica do saldo do emprego industrial catarinense acumulado dos anos 2004 a 2013.

GRÁFICO 6 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA, 2004-2013



* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.